EDIÇÃO DO CADERNO FOTOCOPIADO 2

Patricia Silva Pinto¹; Patrício Nunes Barreiros²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patriciasilvapinto@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patriciobarreiros@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Edição; Caderno Fotocopiado 2; Eulálio Motta.

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa *Edição e estudo das obras inéditas de Eulálio Motta* tem como objetivo editar e publicar nove obras inéditas, identificadas por Barreiros (2009), do autor Eulálio de Miranda Motta (1907-1988). O presente trabalho busca editar os textos manuscritos contidos no *Caderno fotocopiado 2*, utilizando-se da transcrição semidiplomática dos textos, passo inicial para qualquer trabalho filológico (SPINA, 1999; CAMBRAIA, 2005; BARREIROS, 2012), pois esse tipo de edição procura reproduzir ao máximo as particularidades gráficas do texto, buscando a fidedignidade e a acessibilidade necessárias.

Os *Caderno fotocopiado 2* é composto por uma fotocopia colorida do caderno, encadernada em espiral, com uma capa plástica azul transparente, contém 155 fólios escritas no reto e no verso, contendo textos manuscritos em tinta azul preta e vermelha, sendo empregados símbolos e operadores da crítica genética adaptados aos critérios de edição das obras de Eulálio Motta (BARREIROS, 2012), utilizando-se o método filológico da Crítica Textual Moderna seguindo os critérios de edição das obras de Eulálio Motta estabelecidos por Barreiros (2007) e reformulados pelo mesmo autor em 2012.

Assim, o presente trabalho se faz importante por contribuir para a edição e estudo das obras inéditas de Eulálio Motta, além de ampliar os conhecimentos acerca do escritor baiano.

MATERIAIS E MÉTODOS

O *corpus* da pesquisa constitui-se de 155 fólios do *Caderno fotocopiado 2* que contém textos manuscritos no reto e no verso. Os textos foram escritos na década de 1950 e se tratam de rascunhos de cartas para amigos, políticos e familiares, crônicas, anotações de leituras e ensaios sobre literatura.

No primeiro momento realizou-se a digitalização do caderno para facilitar a edição semidiplomática dos textos que foram transcritos linearmente, acompanhando a topografia dos mesmos. O material está disposto da seguinte maneira: *fac-símile* à esquerda e a transcrição à direita. A pesquisa se utilizou do método filológico da Crítica Textual Moderna (CAMBRAIA, 2005; SPAGGIARI; PERUGI, 2004; SPINA, 1994) e dos critérios e princípios de edição das obras de Eulálio Motta estabelecidos por Barreiros (2012; 2015). Fez-se necessária o emprego dos símbolos operadores da crítica genética, segundo os critérios apresentados por Barreiros (2012):

a) Indica-se o número do fólio; As linhas são numeradas de cinco em cinco à margem esquerda;

b) Os textos são transcritos em fonte *Times New Roman* padrão *Word*; de tamanho 11, alinhado à margem esquerda;

c) Transcreve-se o texto como se encontra no original;

d) São mantidos a ortografia, a acentuação, o uso de maiúsculas e a pontuação;

e) São utilizados símbolos para indicar trechos, palavras e letras ilegíveis; escritas fora da pauta;

f) São utilizadas e notas de pé de página para indicar informações complementares tais como: alternância da cor da tinta, emprego de símbolos e numeração de página, etc.

OS SÍMBOLOS UTILIZADOS NAS EDIÇÕES SEMIDIPLOMÁTICAS

1. { } seguimento riscado, cancelado;
2. {†} seguimento ilegível;
3. {†} /\ segmento ilegível substituído por outro legível na relação {ilegível} /legível\;
4. { } /\ substituição por sobreposição, na relação {substituído} /substituto\;
5. { } [↑] riscado e substituído por outro na entrelinha superior;
6. [] acréscimo no curso da linha;
7. [↑] acréscimo na entrelinha superior;
8. [↓] acréscimo na entrelinha inferior;
9. [↑{ }] acréscimo na entrelinha superior riscado;
10. [↑{†}] acréscimo na entrelinha superior ilegível;
11. [↑{†} / \] acréscimo na entrelinha superior ilegível e substituído por outro na sequência;
12. [↓{†} / \] acréscimo na entrelinha inferior ilegível e substituído por outro na sequência;
13. [*↑] parte do texto localizada à margem superior indicada pelo autor através de seta, linha ou números remissivos;
14. [*↓] parte do texto localizada à margem inferior indicada pelo autor através de seta, linha ou números remissivos;
15. / * / leitura conjecturada;
16. () intervenção do editor (acréscimos e informações);

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Caderno foto copiado 2* consiste em um conjunto de textos manuscritos que versam acerca de temas como política, religião, questões do cotidiano e o comportamento humano. Os escritos de Eulálio Motta compõem um total de nove textos distribuídos em 22 folhas com reto e verso, exceto pela folha 22 que só tem o reto. Os tipos textuais que compõem os escritos são: crônicas cartas poemas e seleções de versículos bíblicos.

Figura 01: Exemplo de Edição f. 22r

f. 22r

Sofrimento
O sofrimento {bate} /força\ a tua porta...
Não te entregues, entanto, ao desalento.
Só uma cousa, em tal instante, importa:
5 Saber aproveitar o Sofrimento.
Impaciencia, rancor, pranto, lamento...
Tudo isto é vão, amigo, não conforta.
Sê calmo e hospitaleiro. Sê atento
Ao Sofrimento que te {†} [↓{†} /grita\} à porta.
10 Não é talvez, atôa quete vem
Este hospede esquisito. Em algum bem,
Poderá ser-te um hospedefecundo.
Recorda-te, afinal, lembrando a cruz,
Que foi com Sofrimento que Jesus
15 Realizou a Redenção do mundo!
[]
18.9.52

Gráfico 01: Textos do caderno

DISPOSIÇÃO DOS TEXTOS EDITADOS

Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Os textos encontrados do *Caderno fotocopiado 2* foram escritos durante o ano de 1952, se apresentam em bom estado de conservação, contudo a dificuldade encontrada durante a transcrição está na leitura da caligrafia do autor. Durante a realização do trabalho se observou que algumas palavras possuem grafia diferente da atualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transcrição semidiplomática do *Caderno Fotocopiado 2* traz uma valiosa contribuição para a edição das obras literárias inéditas de Eulálio Motta, isso porque esses manuscritos constam testemunhos de textos literários e importantes documentos paratextuais que certamente irão elucidar a obra do escritor mundonovense. Temas tratados nas obras do escritor como política, religião e situações do cotidiano auxiliam na compreensão não apenas de quem foi Eulálio Motta mas também na compreensão da mentalidade da época, contribuindo assim com estudos na área da Crítica Textual e dos estudos literários.

REFERÊNCIAS

- BARREIROS, Patrício N. *O pasquineiro da roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: EDUEFS, 2015.
- BARREIROS, Patrício N. *Sonetos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: EDUEFS, 2012.
- BARREIROS, Patrício N. A oficina do escritor e os projetos editoriais de Eulálio de Miranda Motta. In: *Anais do XIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia*. Rio de Janeiro: EDUERJ, v. XIII, n. 04, 2009, p. 1465-1480.
- CAMBRAIA, César Nardelli. 2005. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes.
- SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- SPINA, Segismundo. *Introdução à edótica: crítica textual*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: ArsPoetica/EDUSP, 1994.
- TELLES, Célia Marques. A chamada lição conservadora na edição de textos. *Scripta philologica*. Feira de Santana, n. 5, 2009, p. 253-266.
- TELLES, Célia Marques. Que textos são oferecidos aos estudantes? *Revista do GELNE – Grupo de Estudos Lingüísticos do Nordeste*, João Pessoa, v. 5, n. 1 e 2, 2003, p. 21-28.